

1 ATA DA 2º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2011 DA CÂMARA TÉCNICA
2 PERMANENTE INSTITUCIONAL E LEGAL (CTPIL) DO CBH - RIO DOIS RIOS,
3 realizada no dia dezenove de abril de 2011, na sala de reuniões da FIRJAN - Nova
4 Friburgo/RJ. Aos dezenove dias do mês de abril de 2011, com a presença de 5
5 membros da Câmara Técnica Permanente Institucional e Legal (CTPIL) do CBH - Rio
6 Dois Rios e 7 convidados (conforme relação de presença no final desta ata) teve início a
7 reunião, que devido a inexistência de um coordenador eleito, até o momento, e devido a
8 ausência de membro da Diretoria-Colegiada do CBH - Rio Dois Rios, foi conduzida pelo
9 coordenador da unidade descentralizada da AGEVAP (UD3), Sr. André Bohrer, com a
10 seguinte ordem do dia: 1 - Aprovação da ata da última reunião; 2 - Eleição do
11 coordenador da Câmara Técnica (biênio 2011/2013); 3 - Apresentação de breve parecer
12 do escritório da AGEVAP sobre "adequação" dos projetos recebidos pelo CBH-R2R, a
13 serem encaminhados ao edital do CEIVAP; 4 - Análise dos projetos recebidos para
14 anuência do CBH-R2R; e 5 - Elaboração de relatório, da CTPIL, a ser encaminhado à
15 Diretoria Colegiada deste Comitê, justificando as recomendações relativas aos projetos.
16 O coordenador da unidade descentralizada da AGEVAP (UD3), Sr. André Bohrer, abre a
17 reunião esclarecendo que quem dirige a reunião é o coordenador da câmara técnica e a
18 equipe da AGEVAP está lá para dar apoio ao bom andamento da reunião. Ele também
19 colocou que, devido ao avançar da hora, consultou o Regimento Interno do Comitê e
20 não encontrou nenhuma exigência de quórum para iniciar a reunião, portanto, no
21 aspecto legal a reunião pode ser iniciada com o número dos membros presentes (neste
22 momento da reunião só estavam presentes três membros da CTPIL: Prefeitura Municipal
23 de Santa Maria Madalena, Prefeitura Municipal de Bom Jardim e Instituto Interdisciplinar
24 Rio Carioca). O Sr. Roberto (IIRC) pediu a palavra e colocou que segundo o manual do
25 proponente do CEIVAP não há necessidade de anuência da Câmara Técnica, mas sim
26 do Comitê, informação essa que foi confirmada pelo Sr. André (AGEVAP). Devido à
27 baixa presença de membros da CTPIL, decidiu-se por alterar a ordem da discussão da
28 pauta, postergando os itens 1 e 2 para discussão durante a reunião devido a perspectiva
29 da chegada de outros membros, e iniciando a reunião pelo item 3 da pauta. **ITEM 3 -**
30 **Apresentação de breve parecer do escritório da AGEVAP sobre "adequação" dos**
31 **projetos recebidos pelo CBH-R2R, a serem encaminhados ao edital do CEIVAP - O**
32 **Sr. André Bohrer (AGEVAP) iniciou sua apresentação fazendo um rápido histórico dos**
33 **passos acordados para a realização desse parecer. Foi sugerido durante a 2ª reunião**
34 **extraordinária da plenária que os projetos que estiverem pleiteando a anuência do**
35 **comitê fossem pré-analisados pelo escritório da AGEVAP - Nova Friburgo. Durante a 1ª**
36 **reunião ordinária da plenária foi acertado que os projetos teriam que ser enviados para a**
37 **UD3-AGEVAP - Nova Friburgo até o dia 13 de abril de 2011, para a realização desta**
38 **pré-análise e encaminhamento para os membros da Câmara Técnica no dia seguinte.**
39 **Essa pré-análise resultou em um documento que foi lido na íntegra durante a reunião,**
40 **sendo que merecem destaques os seguintes pontos: A análise realizada pela UD3 -**
41 **AGEVAP - Nova Friburgo não foi direcionada para questões qualitativas dos projetos. O**
42 **objetivo foi exclusivamente verificar os seguintes critérios: 1) Enquadramento do projeto**
43 **ao plano de bacia do CEIVAP ou de seus respectivos cadernos de ação; 2) Se há**
44 **menção de contrapartida; 3) Se há menção de contrapartida do FUNDRHI; e 4) Se**
45 **consta no projeto título, resumo e cronograma físico-financeiro. Foram apresentados os**
46 **resultados dessa pré-análise para cada projeto. O Sr. Roberto (IIRC) solicitou que fosse**
47 **anulado o projeto do Plano Diretor Urbano Rural, pois esse projeto foi absorvido pelo**
48 **projeto de preservação de recursos hídricos do CBH-R2R. O André (AGEVAP) explicou**
49 **que esses projetos foram analisados de forma independente, pois, em nenhum email do**
50 **proponente encaminhando os projetos foi feito menção de que houve substituição ou**

51 incorporação de um projeto pelo outro. Após a leitura na íntegra desse documento
52 preparado pela UD3 - AGEVAP - Nova Friburgo com a pré-análise desses projetos,
53 passou-se para o próximo item da reunião. **ITEM 4 - Análise dos projetos recebidos**
54 **para anuência do CBH-R2R** - O primeiro projeto analisado foi o de AMPLIAÇÃO DO
55 SISTEMA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO TERRITORIAL proposto pela
56 Associação de Engenheiros e Arquitetos de Nova Friburgo(AEANF). Sobre esse projeto
57 o Sr. Roberto (IIRC) iniciou a discussão colocando a sua posição em que acha muito
58 precoce a ampliação de um sistema de monitoramento que acabou de ser adquirido pelo
59 comitê. O Sr. Paulo Roberto (Pref. Sta. Maria Madalena) também argumentou que as
60 prefeituras ainda não prepararam a estrutura mínima para colocarem o SISPLAMTE em
61 funcionamento (computadores e técnicos). Portanto, é melhor esperar o funcionamento
62 do SISPLAMTE para depois decidir sobre sua ampliação. O segundo projeto analisado
63 foi o Projeto: IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE DE ESGOTO EM MERELIN, NO 1º
64 DISTRITO DE MONERAT EM DUAS BARRAS – Proponente: Instituto Interdisciplinar
65 Rio Carioca - IIRC, esse projeto foi aprovado pela CTPIL. Em seguida foi analisado o
66 terceiro projeto: ECO-CHANNEL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JOVENS SOB A
67 ZONA DE INFLUÊNCIA DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL– Proponente: Instituto
68 Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC. Durante a análise desse projeto foram colocadas
69 algumas questões que não puderam ser respondidas, pois o representante da instituição
70 proponente (Sr. Roberto - IIRC) não tinha conhecimento profundo do conteúdo e quem
71 poderia esclarecer melhor seria o Sr. Fernando Cavalcante (Pref. Mun. Nova Friburgo)
72 que havia participado da elaboração dessa proposta, mas ele não estava presente.
73 Então a Câmara Técnica decidiu não aprovar esse projeto, salvo caso o Sr. Fernando
74 Cavalcante (Pref. Mun. Nova Friburgo) aparecesse na reunião e esclarecesse as
75 dúvidas. No decorrer da reunião o Sr. Fernando Cavalcante chegou e foi retomada a
76 análise desse projeto que foi aprovado. O próximo projeto analisado pela câmara técnica
77 foi o Projeto: ETE - MANOEL MORAES-MADALENA – Proponente: Prefeitura Municipal
78 de Santa Maria Madalena. Esse projeto foi aprovado com exigências de modificações,
79 pois, ele fazia uma proposta de construção de fossa e filtro e não para uma ETE como
80 estava no título da proposta. O próprio proponente mencionou esse erro e propôs que a
81 proposta fosse aceita alterando-a para uma ETE. O proponente mencionou que a
82 construção de uma ETE é mais vantajosa para o município, pois, além de ser mais
83 eficiente no que diz respeito ao tratamento do esgoto, também é mais econômico na sua
84 manutenção, quando comparado com o sistema de fossa e filtro. O próximo projeto
85 analisado foi a AMPLIAÇÃO DA MALHA DE CAPTAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO NO
86 BAIRRO LARGO DO MACHADO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA –
87 Proponente: Instituto Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC. Esse projeto foi aprovado. Em
88 seguida foi analisado o projeto: IMPLANTAÇÃO DAS APAS NAS CABECEIRAS DOS
89 RIOS NEGRO E RESENDE NO MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS, Proponente: Instituto
90 Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC, que também foi aprovado sem maiores discussões. O
91 próximo projeto analisado pela CTPIL foi o SANEAMENTO - DUAS BARRAS –
92 Proponente: Instituto Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC. Esse projeto foi aprovado com
93 exigências de modificações no cronograma físico financeiro, com a exigência que ele
94 seja proposto em duas etapas, devido ao seu valor elevado. Em seguida a CTPIL
95 analisou o projeto de SANEAMENTO PARA OS MUNICÍPIOS DO CBH-RIO2RIOS,
96 Proponente: Instituto Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC. Esse projeto não foi aprovado,
97 pois, durante as discussões foi colocado que esse projeto seria muito complicado a sua
98 implantação. Foi colocado durante as discussões pelo Sr. Fernando Cavalcante (Pref.
99 Mun. Nova Friburgo) que esse projeto poderia ferir politicamente alguns municípios
100 membros, e que seria adequado que esse projeto deveria ser proposto a partir da

101 demanda de cada município que o subscrevê-lo. O outro projeto analisado pela CTPIL
102 foi Projeto: CONSTRUÇÃO DA SEDE DA APA SÃO DOMINGOS, STA MARIA
103 MADALENA/RJ – Proponente: Instituto Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC. Esse projeto
104 foi aprovado com a sugestão ao proponente de que seja realizada uma ampliação dele
105 incorporando-o o Plano de Manejo da respectiva Unidade de Conservação. O outro
106 projeto foi analisado pela CTPIL foi PRESERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS –
107 CBH-R2R – Proponente: Instituto Interdisciplinar Rio Carioca - IIRC. Esse projeto foi
108 aprovado com exigência de modificação. A CTPIL quer que todas as atividades
109 relacionadas com plano diretor previstas no projeto fossem excluídas, restringindo-o a
110 apenas atividades de levantamentos de dados, informações e propostas de ações para
111 a área da bacia mencionada no projeto. Todos os projetos analisados até então foram
112 previamente analisados pela UD3 – AGEVAP - Nova Friburgo, no entanto, nessa
113 reunião surgiram duas novas propostas que não passaram pela pré-análise da UD3. E
114 os proponentes desses projetos pleitearam a oportunidade de apresentar o projeto para
115 a análise da CTPIL. A solicitação foi aprovada pela Câmara Técnica, entretanto, o Sr.
116 Fernando Cavalcante fez questão que fosse registrada em ata o seu descontentamento
117 com essa permissão de apreciação desses projetos que não foram pré-analisados pela
118 UD3-AGEVAP. Ele justificou que considera uma injustiça para quem cumpriu os prazos
119 acordados de envio para a pré-análise. Dando prosseguimento a reunião foram
120 analisados mais dois projetos em que os dois foram aprovados. Os nomes dos
121 respectivos projetos são: 1-PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO
122 DAS ESPÉCIES AQUÁTICAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NA BACIA
123 HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – proponente: Associação dos Pescadores
124 e Amigos do Rio Paraíba do Sul/Projeto Piabanha; 2- SISTEMA DE COLETA E
125 TRATAMENTO DE ESGOTO PARA O DISTRITO DE VALÃO DO BARRO NO
126 MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO – proponente: Prefeitura Municipal de São
127 Sebastião do Alto. **ITEM 5 - Construção de breve relatório, da CTPIL, a ser**
128 **encaminhado à Diretoria Colegiada deste Comitê, justificando as recomendações**
129 **relativas aos projetos** - Os projetos que foram aprovados pela a CTPIL que pretendem
130 concorrer Edital - CEIVAP estão abaixo relacionados: 1-Captação de Esgoto Merelim -
131 Monerat (APROVADO-CTPIL); 2-Educação Ambiental à Distância – EAD (APROVADO-
132 CTPIL); 3-ETE - Manoel Moraes - Madalena (APROVADO COM EXIGÊNCIA DE
133 MODIFICAÇÃO-CTPIL); 4-Ampliação da Malha de Saneamento Básico – Madalena
134 (APROVADO-CTPIL); 5-Implantação das APAs – Duas Barras (APROVADO-CTPIL); 6-
135 Saneamento - Duas Barras (APROVADO COM EXIGÊNCIA DE MODIFICAÇÃO-CTPIL);
136 7- APA São Domingos – Madalena (APROVADO COM SUGESTÕES-CTPIL); 8-
137 Preservação de Recursos Hídricos – CBH-R2R (APROVADO COM EXIGÊNCIA DE
138 MODIFICAÇÃO-CTPIL); 9-Monitoramento de Fauna Aquática Ameaçada de Extinção
139 (APROVADO-CTPIL); e, 10- Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto em Valão do
140 Barro – São Sebastião do Alto (APROVADO-CTPIL). Dando continuidade aos itens que
141 tiveram a discussão postergada foram retomadas as discussões do **ITEM 1 - Aprovação**
142 **da ata da última reunião** - Foi aprovada a ata da 1º Reunião Extraordinária da Câmara
143 Técnica Permanente Institucional Legal CTPIL do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
144 Dois Rios CBH-R2R realizada no dia oito de fevereiro de 2011. **ITEM 2 - Eleição do**
145 **coordenador da Câmara Técnica (biênio 2011/2013)** - Durante a discussão sobre a
146 coordenação da CTPIL (biênio 2011-2013) o Sr. André (AGEVAP) mencionou que o
147 Instituto de Estudos Socioambientais -IES Brasil, através de seu representante Sr. Paulo
148 Roberto de Souza, manifestou interesse em ser o coordenador da CTPIL, no entanto, o
149 mesmo não estava presente durante a escolha do coordenador. Dando o

150 prosseguimento da discussão a CTPIL decidiu que o seu coordenador, para o biênio
151 2011-2013, será o Sr. Fernando Cavalcante (Pref. Mun. Nova Friburgo).
152

153

154 Nova Friburgo, 19 de abril de 2011
155

156

157

158

159

160

161

162

163

164 **LISTA DE PRESENÇA**

165

166 **Membros**

167

168 Roberto Rangel S. Silva (Prefeitura Mun. Bom Jardim); Paulo Roberto de Araújo Silva
169 (Prefeitura Mun. Santa Maria Madalena); Fernando Cavalcante (Prefeitura Mun. Nova
170 Friburgo); Paulo Roberto de Souza (IES Brasil); Roberto Machado de Oliveira (Instituto
171 Rio Carioca).

172

173 **Convidados**

174

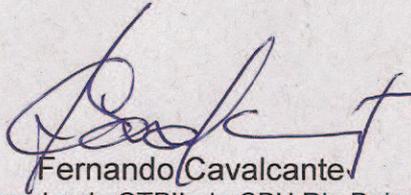
175 Elizane F. Silva (LAFARGE); Guilherme Souza (Projeto PIABANHA); Francisco Antônio
176 Ismério dos Santos (SMMA - Cantagalo); Lauro Nardoto Conde (Prefeitura Mun. São
177 Sebastião do Alto); Maurício Satoh (AGEVAP); André Bohrer (AGEVAP); Fabíola P.
178 Miranda (AGEVAP).

179

180

181

Nova Friburgo, 19 de abril de 2011



Fernando Cavalcante
Coordenador da CTPIL do CBH Rio Dois Rios